

CORREIO DA LAVOURA

CEP 26.000

NOVA IGUAÇU (RJ) - ANO LXIV SABADO 22 E DOMINGO 23-3-1980

N. 3.285

PREÇO DESTE EXEMPLAR - CR\$ Cr\$ 5,00

Chaguismo impõe Sandra Salim ao Partido Popular de N. Iguaçu



Reina a confusão nas hostes do Partido Popular em Nova Iguaçu, em face da contínua dissensão entre o Deputado Oswaldo Lima e o secretário nacional do Partido, Deputado Miro Teixeira, com relação à divisão das áreas de influência dentro do Município. Depois de comandar todo o processo de distribuição de cargos nas reuniões estudadas que funcionam na nossa região, Oswaldo Lima esperava finalmente com o comando do Diretório partidário, mas Miro Teixeira tem outras pretensões. O lugartenente do Governador Chagas Freitas está impondo ao PP de Nova Iguaçu o nome da atual Deputada Estadual Sandra Salim, que assumiria a representação plenipotenciária do chaguismo no Município, contando com o assessoramento do atual Vereador carioca Edgar de Carvalho Júnior, que também será deslocado para a nossa área para maior enraizamento do projeto político dos chaguistas. Diante das imposições de Miro, Oswaldo Lima chegou a anunciar sua saída do Partido Popular, falando em transferir-se para o PMDB.

PULANDO DE PARTIDO

Desde a posse do Governador Chagas Freitas e o acordo acertado entre o grupo comandado pelo Deputado Oswaldo Lima e os chaguistas, que o grupo aderiu ao chaguismo e lhe impôs como um rolo compressor dentro do cenário político-administrativo guaçuano. Seus representantes se espalharam e passaram a controlar áreas importantes dentro do campo da educação (CRECT), da saúde (postos instalados no Município), das finanças (Fazenda), os transportes (a. Cinturão), os abastecimentos d'água... (CDAE) etc. O crescimento desse poder, baseado no conhecimento e nos recursos da burocracia, conseguiu atrair para o campo do chaguismo mesmos alguns nomes que se alinhavam entre as fileiras da chamada "oposição numérica" de Nova Iguaçu, mostrando a capacidade de engajamento do novo círculo político que procura afirmar dentro da nossa estrutura partidária. A notícia de que o Deputado Miro Teixeira, pretende agora roubar a posição de liderança que o Deputado Oswaldo Lima vinha ocupando, repercutiu como uma bomba nas estruturas não muito sólidas do grupo, que já conta com dissensões dos deputados

Nova Iguaçu, Anúncio, CURSO DE LAVOURA — Várias autoridades e ex-técnicos da universidade participaram da cerimônia de encerramento do Projeto Jari, da Fundação de Desenvolvimento da Lavoura (Fazenda), os professores (a. Cinturão), os abastecimentos d'água... (CDAE) etc. O crescimento desse poder, baseado no conhecimento e nos recursos da burocracia, conseguiu atrair para o campo do chaguismo mesmos alguns nomes que se alinhavam entre as fileiras da chamada "oposição numérica" de Nova Iguaçu, mostrando a capacidade de engajamento do novo círculo político que procura afirmar dentro da nossa estrutura partidária. A notícia de que o Deputado Miro Teixeira, pretende agora roubar a posição de liderança que o Deputado Oswaldo Lima vinha ocupando, repercutiu como uma bomba nas estruturas não muito sólidas do grupo, que já conta com dissensões dos deputados

Na palestra de dia 16, iniciada às 14 horas, Modesto da Silveira falou para uma platéia de aproximadamente 200 pessoas. Ele relatou, com riqueza de detalhes, o processo de internacionalização da Amazônia, que tem no Projeto Jari, implantado há 13 anos, seu mais vastíssimo resultado. O território brasileiro, uma ameaça de graves e profunda consequências para a soberania nacional, "Sómete na área do Projeto Jari — revelou Modesto para a platéia estarreída — já foram incendiados 110 milhões de hectares".

DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

As tentativas de internacionalização da Amazônia — disse Modesto da Silveira — não são recentes, mas todas até hoje, têm um novo caráter: a abertura das ricas regiões amazônicas à exploração econômica e dominância política do sul da América. To coube, por exemplo, um plano para a transição de escravos norte-americanos e europeus para a exploração da Amazônia, o que redundaria, certamente, na subordinação da

área colonizada aos interesses diretos do sul, i.e., do Jari. Seria uma repetição dos mesmos métodos que haviam presidido, alguns anos antes, a instalação do colonialismo norte-americano na África, que constituiu os dias de hoje abriga e refúgio fiscal das empresas multinacionais.

PARA

Já nos anos 60 deste século — acentuou Modesto — surgiu a proposta do Instituto Hudac, chefiado pelo futuro hermano Kahn, de construção de lagos de barragem. Tratava-se de seis projetos e um deles visava duplicar o Canal do Panamá, outro barrar o Amazonas, em Olíbu ou Monte Alge, no Pará.

A SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO JARI

Modesto da Silveira assinalou os quatro aspectos fundamentais do Projeto Jari, que são: o econômico, o social, o político e o de segu-

(CONCLUI NA PÁG. 2)

SEMANA INGLESA PROVOCADA INTENSO DEBATE NA CÂMARA

O parágrafo único da proposta de lei oriunda de mensagem enviada pelo Prefeito Municipal estabelecendo novos horários para o funcionamento do comércio em Nova Iguaçu provocou acesas discussões na Câmara Municipal de Nova Iguaçu. Além do Vereador Mauro de Castro, que procurou justificar o ponto de vista do Prefeito com relação ao parágrafo, ocuparam a tribuna tecendo críticas à matéria os vereadores Evaristo Gomes e José Américo (PMDB), Bento Gonçalves e Domingos Pusiol (PP). Segundo os parlamentares, na lei o governante deixa uma brecha para que os grandes estabelecimentos, notadamente os supermercados, explorem seus empregados.

A MENSAGEM

A mensagem de Ray de Queiroz — que no seu artigo 1º estabelece o horário do comércio, de segunda a sexta-feira, das 8h30m às 18h30m e aos sábados, das 8 às 12 horas, tem no parágrafo único a seguinte redação: "Ficam excluídos do que estabelece o 'caput' deste artigo os estabelecimentos comerciais e de prestação de serviços que obtiverem licença especial de funcionamento e convênio ou acordo coletivo do trabalho com os sindicatos de classe,"

Evaristo Gomes e José Américo acusaram a mensagem de ser demagógica, "pre-judicial à classe comerciária e aos pequenos comerciantes, enquanto os 'tubarões' sempre amplamente beneficiados com a aquisição de licença especial para funcionar até os domingos. Eles e Bento Gonçalves defendem a retirada do parágrafo, para garantir os interesses "maiores e superiores dos comerciários".

ARRUDA PROTESTOU

O Vereador José Roberto de Arruda Câmara, num pronunciamento bastante insolito, ocupou a tribuna do Legislativo para acusar os senhores

METAS PRIORITÁRIAS DO PDS

Reconhecendo que o País enfrenta dificuldades que se apresentam principalmente em forma de problemas econômicos e de segurança social, o Vereador Mário Marques fez pronunciamento, na Câmara, apresentando aquelas que serão, segundo ele, as metas prioritárias do Partido Democrático Social (PDS). Segundo Mário Marques, essas metas são as seguintes: "Garantir a todos, independente de sua condição social, étnica, raça, cor ou ideologia, os direitos humanos fundamen-

(CONCLUI NA PÁG. 9)

Determinação histórica

O CORREIO DA LAVOURA completa, neste presente edição, 63 anos de existência. Ao longo de todos esses anos o CL lutou, apesar de inúmeras dificuldades — diliguidade que ainda hoje persistem — para manter os nobres ideais de seu fundador Silvino de Azevedo.

Devemos destacar que nesses seis décadas é tanto o jornal vivido fases distintas, em razão, sobretudo, do próprio desenvolvimento do Município. Da Nova Iguaçu primitiva e rural da segunda metade do século até os dias de hoje, o CL testemunhou e registrou as transformações profundas que ocorreram neste Município, hoje povoado por um contingente populacional que se situa entre os dez maiores do País.

Em artigo sob o título DETERMINAÇÃO HISTÓRICA (página 3), Luis Martins de Azevedo — responsável, ao lado de Avelino Martins de Azevedo, pela definitiva consolidação deste semanário — aborda toda a trajetória do CL, ressaltando, acima de tudo, a sua fidelidade aos princípios que levaram Silvino de Azevedo, no longínquo dia 22 de março de 1917, a acreditar na sua permanência como veiculo das mais dignas aspirações do povo iguaçano.

COLÉGIO AFRÂNIO PEIXOTO — Um bom educandário para seus filhos

1.º e 2.º grau: Patologia Clínica, Eletrônica, Administração, Contabilidade, Enfermagem, Formação de Professores, Pré-vestibular (PRECAP) e Supletivo.
Rua Afrâniro Peixoto, 99 e Rua Dr. Tibau, 462 Tel 767-7229



Antonio Grilo

Uma ameaça à imprensa livre

A constituição (para dizer o mínimo) democrática relativa ao General Figueiredo atingiu, nos últimos dias, os jornais "Tribuna da Imprensa", "Cooper-jornal" (de Porto Alegre) e "Pasquim". Talvez seja provável mais uma vez o que alguém já disse, não sei quando e onde, que o plácido ministro da justiça, Ibrahim Abi-Achel, está mais para Armando Falcão do que para Petrólio Portella.

Não me escapou, em tecer considerações sobre a distinção entre os ex-Ministros da Justiça citados, mesmo porque eles foram fiéis servidores desse regime ditatorial que aí está. O que nos interessa no momento é abordar o fato de que a "Tribuna da Imprensa", o "Cooper-jornal" e o "Pasquim" sofreram sanções de um Governo que se gabava, em plena abertura, de ter restituído ao País a liberdade de imprensa. Sobre as razões podemos assimilar, na "Tribuna da Imprensa", a denúncia do jornalista Alain Araújo envolvendo tropas do Exército e da PM, as quais teriam saqueado a fábrica da Volkswagen, em São Paulo, por ocasião de um movimento grevista. No "Cooper-jornal", a matemática chiqueira referia-se à ação militar (secretaria) no combate ao movimento guerrilheiro. E o "Pasquim", como era de se esperar, foi punido com a apreensão de sua última edição por ter vibrado a sua corda salinha com a intensidade de costuma.

Essa sucessão de punições revela, a princípio, que a Censura está escondida debaixo da capa da imprensa alternativa, o que não nos surprende. Ao Governo, todos nós sabemos, agrada a solene complacência dos grandes órgãos, hoje amestrados pelo Planalto e pelas multinacionais via dependência econômica. A história é longa, mas também pode ser contada no governo de "transição" do General Figueiredo. Nos últimos doze meses, inviavelmente, todos os jornais da chamada imprensa maria experimentaram o significado profundo da palavra "dureza". Os requisitos da repressão já estão, presentes, como na invasão do semanário "Em Tempo" tanto passado, na apreensão recente do "Reporter" e na ameaça constante a jornalistas que se opõem ao Regime com determinação e ousadia.

A nostalgia da Censura parece dominar o Ministério da Justiça. Como membro de um Governo violador de todos os círculos fundamentais da pessoa humana, o Sr. Ibrahim Abi-Achel deveria contar até dez antes de usar expressões como "atenção à moral e aos bons costumes", para punir pláticas e deboches (vá lá que sejam), quando a violência policial (para ficarmos num tanto degradante) é que diz respeito a seu Ministério. A despeito de exterminar bandidos, atinge operários indígenas e pessoas de bem, no caminho aberto pelo "justiceiro" Mão Branca - esse personagem criado pela criatura policial e que vem ocupando o dia-a-dia de todo, nos de um modo sensacionalista e terrivelmente cruel. Quanto a isto, alias, nenhuma punição ou ato de Censura, pois neste caso uma certa imprensa maria, mais raz de que defender os interesses do Governo, que nesse momento parece ter librado definitivamente o aparelho policial para pôr em prática a sua vocação homicida.

Então, se temos no Ministério da Justiça um tranquilo e sereno policial da imprensa livre, creio que por si o Governo se entrega. Quero dizer com isto que com estas punições o Sistema pretende nos dizer que já está conseguindo a se absorver com esta conversa de liberdade de expressão, eu mais, que a democracia (esse) é um pouco diferente da nossa. Seria bem melhor (do sistema) que a Nação, através de seu vórtice, aceitasse com obediência a sua proposta de libertar. Sem maniacismo infantil ou contestação. E isso, estou certo, que esses embusteiros prendem de nosso povo, pois não absorve e trata mal os imprensa de que a gozação, a satisfação, a crítica contumaz, das suas crônicas, das suas mordomias, da sua truculência e intolerância...).

A ilusão do Governo consiste a pequena imprensa, justamente a mais independente neste País, no deboche dos grandes interesses nacionais e na conquista das liberdades democráticas, nos dizerem sobre o caminho dessa abertura. Quando o General Figueiredo, nesses momentos, usava palavras e os botecos, depois de ter trocado algumas notícias com tratadistas em "jornalística" (não é que fosse historiador), acentuava a frase: "O nosso General é presidente, aquela figura, que nos remete à imprensa de que a corta popular surgiu para aterrar a ditadura de Comunicação Social". Mais raro do que apontar a sua paciência.

De lá para cá tudo aconteceu de modo exponencial. A nossa estúpida realidade felizmente inumano de inúmeras vez com a bravadeira populista do nosso General, cujo elo policial dos tempos do SNI voltou a brilhar intensamente no horizonte de Brasília.

Determinação histórica

 LUIZ MARTINS
DE AZEREDO

Não há como dispensar este relato de mais uma etapa vendida do Correio da Lavoura, mesmo porque ele vem se impondo, através dos anos, através de uma luta que se iniciou em 1917 e, talvez, se interrompeu, mas o desenvolvimento do Municipio, a vida da comunidade ignorava.

Silvino de Azeredo, idealista, encarava o mundo de visão, como poucos em sua época em Nova Iguaçu, levantou uma bandeira ignorando completamente os riscos pessimistas, uma bandeira de liberdade patriótica, pois o seu jornal tinha o objetivo primordial de pugnar pela instrução organizada, pela saúde e produção.

E pugnou por longos anos tanto quanto lhe propôs a impulse, a força de seu ideal, tanto quanto foi reconhecido, aplaudido e estimulado por velhos companheiros dentro e fora dos limites de seu lar, quotidiano.

Os primeiros passos, as primeiras clarinadas para melhores dias no periódico local e sobre tudo na cidade e Municipio ocorreram na antiga Praça Ministro Seabra, usando-se como tenda de trabalho constitutivo as oficinas do extinto semanário "O Iguacu". Silvino Filho e Avelino de Azeredo no comando da fábrica gráfica do jornal, além de Antônio da Silva, Ramos, Dirceu Guilherme Dias e Sílvio Filho. Também e sucessivamente, na redução, na elaboração do noticiário, na crônica e artigos sobre assuntos diversos do interesse público, o próprio Silvino Filho, Dr. Marques Canário, Dr. Dr. Macêna, Alredo Jardim, Serafim P. Costa, Silvino Silveira, Edmundo Filho, Dr. Oscar da Pena Fontenelle, Dr. Dr. Ribeiro, Luiz Alves Cavalcanti, Hélio, Césario, Pedro Juiz, Joaquim Elydio da Silveira e tantos outros.

Nos foi mantido, sem dificuldades de toda ordem, a luta incisiva sob a direção de Silvino de Azeredo, que feve ainda de superar, com sua lenitividade, com sua espírito dinâmico, sempre voltado no sentido do bem público, a incredulidade de muitos, a pobreza do comércio, em geral e a falta absoluta de apoio dos órgãos governamentais, desatualizados, de visão limitada, fazendo concessões apenas aos seus áulicos e apaniguados. O nosso fundador, por sua formação moral, por seus objetivos altos, licava-se em outra melhor opção, a margem das caniqueiras e mandões naqueles recuados tempos em que a velha Mar-

xembombá deixava de existir, ou melhor, que se transformava em Nova Iguaçu, por iniciativa do político e parlamentar Manoel Reis.

A segunda etapa do jornal, ainda numa época em que pouco evoluía a mentalidade dos homens, não transcorreu com menos dificuldades, quase da mesma maneira com que se desenvolveu a terceira e atual etapa, especialmente para Manter ou não se associar fundamentalmente aos propósitos e aos esforços despendidos por Silvino de Azeredo a fim de oferecer ao povo de sua terra um jornal sério, criterioso e respeitável por sua conduta, realineia na defesa, sem pausa nem desânimo, não só os interesses dos Municipios, do seu bem-estar e felicidade, mas ainda, do desenvolvimento crescente de Nova Iguaçu, que ele, o incansável jornalista Silvino de Azeredo,creditava fosse um dia, por força de seu próprio destino, como que a "salá de visitas da Capital da República", graças a sua evolução equiparada a das grandes cidades.

Vai, a nessa passagem de perigosa para o reino das lâmpadas, se ainda vivendo aqui e agora, apesar das pesadas, vinda e vindo a juventude da sua querida Nova Iguaçu, como Municipio e cidadão, das mudanças e milhares de transformações do novo Estado do Rio de Janeiro e também do todo o Brasil?

Flosca por canto, esquecido de tudo o mais, de seus amigos e desangos, mas lides da imprensa periódica, sucedendo a cada vez mais audácia, por exemplo, com as estradas de rodagem asfaltadas que contam todo o Municipio com os transportes coletivos modernos que demandam a diversas pontas desse e de outros Estados Federais, com o vanguarda crescimento imobiliário e da indústria, com a rede de ensino municipal, estadual e particular, sempre em expansão, com o ensino superior aqui ministrado nas Faculdades de Direito, de Medicina e de Filosofia, Ciências e Letras; com um Colégio Eleitoral, dos mais notáveis do Estado, com o povo que levava, aos milhares, nas ruas e por toda parte, com a inauguração auspiciosa do novo Pago Municipal e com as perspectivas alentadoras de que Nova Iguaçu, muito breve, contará com um grande hospital para o acondicionamento e assistência a todo a população, o qual, de resto, era um dos seus inícios sonhos, desde a fundação do Hospital de Iguacu no Governo de Arruda Negreiros, para não dizer, e seria correto, desde quando iniciara suas atividades jornalísticas.

Hoje, entretanto, os tempos são outros, diferentes, impressionantes. E que a vida não para, e uma sucessão ininterrupta de fatos e acontecimentos, como em outras comunidades que, na sua evolução natural, na modificação constante de hábitos e costumes, transformam totalmente as suas características iniciais por imposição dos tempos que correm vertiginosamente.

O Correio da Lavoura, com esta edição que chega aos leitores habituais, está virando com a noção do dever cumprido, a página dos seus 63 anos de atividade intensa, está virando com empatia incomida a página da própria história da sua sobrevivência no período iguacuano, história que é também a de Nova Iguaçu e a da gente boa e hospitalária que conduz com garra-hdina essa terra aos seus destinos, destino que desejamos sejam os mais gloriosos.

SILVINO DE AZEREDO

UNIMED NOVA IGUAÇU

CONVOCAÇÃO DE
ASSEMBLÉIA GERAL
ORDINÁRIA

Ficam os Senhores cooperados da UNIMED Nova Iguaçu, convocados para a Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada em 31 de março de 1980, às 19 horas, em primeira convocação, às 20 horas, em segunda convocação e às 21 horas em terceira convocação, na sede da Cooperativa, a Rua Prof. Venâncio Corrêa Torres, 140 - s/n - Nova Iguaçu.

ORDEM DO DIA

1 - Prestação de contas dos órgãos de administração, relativos ao ano de 1979;

2 - Eleições do Conselho de Administração, da Comissão Fiscal, da Comissão Técnica e dos delegados junto à Federação;

3 - Redefinição da filiação administrativa;

Número de cooperados para efeito de quorum: 100;

DR. DONALDO PEIXOTO - Presidente.

Uma Aldeia
no centro
da cidade?

Voltamos à
Aldeia de Iguassu.

CORREIO DA LAVOURA

FUNDADO A 22 DE MARÇO DE 1917

Uma publicação de Avelino de Azeredo & Cia Ltda.

UGC - 30.749.394/001-46

INSCR. 2538462

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Luiza Lambert, 91 - tel. 767-0209

DIRETORES:

Avelino Martins de Azeredo

Luis Martins de Azeredo

EDITOR-CHEFE:

ROBINSON BELEM DE AZEREDO

COLABORADORES:

Luiz Zizi de Oliveira, Vilson Freitas Teixeira, Ademar Mazzoco, Eleazar Diniz

José Luis de Souza, Celso Martins, Rodolfo Quaresma Filho, Luiz Thomaz Teixeira Chaves e Francisco Rocha

DISTRIBUIÇÃO:

Gerson Belo de Azeredo

LEIA E ASSINE O CORREIO DA
LAVOURA, O MAIS TRADICIONAL
SEMANÁRIO DA BAIXADA
FLUMINENSE

CONTABILIDADE NELSON BONNIE LTD.

Organização de Empresas - Assessoria Contábil

Consultoria Tributária - Contabilidade

Contabilidade - Contabilidade

Cont

COMISSÃO DIOCESANA DE JUSTIÇA E PAZ E AINDA NOS CONSIDERAMOS SEDENTÁRIOS

Nesse ano as migrações constituem a estratégia da Campanha da Fraternidade. Muitos talvez se perguntam: O que a Igreja tem a ver com o deslocamento do povo? Será que até com a liberdade de locomocião quer a Igreja se intrometer? Para onde vai? Interrogacão que a Igreja levanta para todo o Brasil, especialmente a você, meu irmão, que já é maioria nas grandes cidades brasileiras, em nossa cidade e em nossos bairros, nos trens e nos ônibus nas cadeias e nas igrejas. Para onde Vais? É uma referência aos 40 milhões de brasileiros que saíram de sua terra natal. Saíram porque são livres? Que bom! Quando seremos lá livres a ponto de podermos escolher tantas coisas a que temos direito; desde o nosso Presidente até a terra para viver? Por que você migrante não da sua terra São do Nordeste, de Minas, do Espírito Santo, do Pará, de Goiás, de M. Grosso, enfim do interior? O que você veio fazer na cidade? Você que sabe de coisas tão maravilhosamente simples ligadas à terra... A cidade é tão diferente, tão barulhenta, tão complicada em comparação com o mundo que você deixou, não acha? Você, migrante, responde sim: sabia de tudo isso muito mais do que nós que não saímos daqui porque não somos bobos de trocar a cidade pelo interior. A verdade é que você também não é bobo de permanecer lá para viver e morrer como "cachorro sem dom".

E agora nós da cidade, também não queremos você aqui já começou a atrapalhar. Remover favelas, por exemplo, não resolve, o jeito é urbanizá-las. Que problema! Que maldade-dobra dão esses "estrangeiros" ao nosso Brasil... Inevitável! Um País tão grande, tão prodigamente grande não ter lugar para os seus filhos. Essas considerações estimativa de 120 milhões de brasileiros, ou seja 14 hab/km² somente e tão mal distribuídos, subindo pelos morros ou se alastrando pelas bordas insegras dos rios e mares.

Escolher o migrante como tema central da Campanha da Fraternidade é antes de tudo um sinal de contrariedade da Igreja que se dedica pelo mais nobre, pelo mais fraco. Melhor seria, mais cômodo, a Igreja continuar "na sua" e como macaca velha não meter a mão em cambúca. Mas a verdade é que ela meteu a mão na cambúca mesmo. Nova Iguaçu está ali para não nos deixar mentir.

Em nossa Diocese, numa determinada área, foi feito um pequeno questionamento junto às comunidades e entre as interrogações havia esta:

— Por que você saiu da sua terra?

A grande maioria apresentou as seguintes causas:

- Falta terra para plantar
- Terra boa fica para o gado
- Terra ruim é para o roçado.

Falta terra para plantar... Parece até brincadeira e de mau gosto. O Brasil é o 5º País do mundo em extensão. As Regiões Norte e Centro-Oeste juntas formam 65% das terras brasileiras e sua concentração demográfica é inferior a 4 hab/km².

Terra boa fica para o gado... Que injustiça se faz ao homem que, dispondo apenas da encosta e da chuva ou Deus lhe dá, faz achar necessária a mandioca, o milho e o feijão, vê solapado pelo gado o fruto do seu trabalho.

Terra ruim é para o roçado... O caboclo diz que a terra é ruim e só entanto a juta e a pimenta-do-reino são "milagres" feitos pelos japoneses na Amazônia. Por que os nossos irmãos brasileiros não vão aos bancos conseguir empréstimos para aplicá-los na agricultura?

São 40 milhões de brasileiros incomodando os poderosos com o seu grito moralmente lícito:

— A terra é de quem trabalha nela.

Peço leitor de minha terra que é eu ou migrado: a Igreja está mesmo se intrometendo em assunto que não lhe compete ou é uma atitude pensada e séria, mas uma temida de posse madura e consequente da Igreja que quer ser dos oprimidos e não dos opressores?

Nessa linha da Igreja dos oprimidos está Nova Iguaçu, mergulhada num Baixada Migrante e que por isso mesmo tem de ser fiel a seu compromisso com o povo que sofre, éste é o que custa.

SADA BAROUÉ DAVID

Prefeitura Municipal divulga concursos que vão dinamizar a cultura no Município

MUITOS PRÊMIOS

Dentro da linha de ação adotada pelo Coordenador de Assuntos Culturais da Prefeitura Municipal de N. Iguaçu, Prof. Júlio César da Silva, já se encontram à disposição dos interessados as informações necessárias para os seis concursos que serão levados a efeito neste primeiro semestre do ano. Um Festival de Cordel da Baixada Fluminense, um dos seis concursos lançados semana passada pela Coordenação, visa a reunir, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o próximo dia 12 de abril.

O Prêmio Literário SESNI/Funarte vai selecionar contos de estudantes universitários que devem se inscrever até às 20 horas do dia 11 de abril. O primeiro classificado terá direito a um prêmio de 15 mil cruzados, devendo o vencedor ser condecorado até a dia 29 de abril, quando será divulgado o resultado da comissão julgadora, que terá a coordenação da Academia de Letras e Artes de Nova Iguaçu. Os trabalhos deverão ser apresentados para inscrição sob pseudônimo, que figurará no cabeçalho da folha, acompanhado de envelope fechado, contendo a identificação do concorrente, comprovante de que está cursando o nível superior e declaração de responsabilidade e ineditismo do trabalho.

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser efetivamente enviados na embalagem na Biblioteca da SESNI, até o dia 15 de abril. Serão concedidos ao todo, seis prêmios: Prêmio Ruy de Queiroz de 10 mil cruzados, ao melhor artista da Baixada; Prêmio Nilson Belém, de 5 mil cruzados, para uma obra escolhida por votação popular; mais os prêmios Faculdade de Filosofia, Faculdade da Unifluminense, e o prêmio especial 3º Salão SESNI, não cumulativo de 10 mil cruzados. Os prêmios concedidos serão de aquecimento, ator e atriz (2 mil cada).

O Festival de Teatro tem como finalidade incentivar a criação teatral, através de diversos grupos de teatro da Baixada Fluminense, e no inscrição: abertas até o dia 30 de abril. Serão julgados, num encontro que terá lugar no dia 17 de abril, às 20 horas, no auditório da SESNI, repentistas e violistas residentes na Baixada, que vão concorrer a dois prêmios de 5 mil cruzados para os participantes que mais se destacaram na noite. As inscrições vão até o dia 30 de abril, às 20 horas.

O 2º Festival Universitário SESNI da Cinéma está aberto a compositores de coreografia de qualquer parte do País, que poderão concorrer com três músicas no máximo. O Festival Estadual de Nova Iguaçu dos esportes da Baixada e particulares da Baixada Fluminense. As inscrições para o Festival Universitário vão até o dia 23 de abril e para o Estudantil até o dia 20. Do lado eliminatório que será realizada sem público, ficando para os organizadores e para a comissão julgadora, salvo trinta finalistas. A comissão julgadora escolherá na fase final, três composições e o melhor intérprete, com prêmios de 6 mil (1º lugar), 4 mil (2º), 3 mil (3º) e disco de MPB (melhor intérprete).

O 3º Salão Universitário SESNI da Arte Plástica está aberto a todos os universitários matriculados na diversa unidades de ensino superior do País, bem como a artistas plásticos residentes na Baixada. Cada concorrente poderá expor com o máximo de três trabalhos, que devem ser ef

CL — TRABALHISTA

PAULO AMARAL

ASISTÊNCIA JUDICIÁRIA GRATUITA

A Lei n. 6.707, de 29.10.1979, dá nova redação ao § 1º do art. 4º da Lei n. 1.060, de 5 de fevereiro de 1950, que estabelece normas para a concessão de assistência judiciária aos necessitados. A "nova redação" é o resultado de uma emenda aditiva. O redimento é quase toda a população. Vejamos a nova redação:

Art. 4º...

§ 1º — A petição será instruída por um atestado de que conste ser o requerente necessário, não podendo pagar as despesas do processo. Este documento será expedido, isento de selos e emolumentos, pela autoridade policial ou pelo Prefeito Municipal, sendo dispensado à vista de contrato de trabalho comprovatório de que o mesmo percebe salário igual ou inferior ao dobro do mínimo legal regional.

A única modificação no texto original foi a dispensa do contrato de trabalho, e o limite de dois salários que é estabelecido de forma indireta.

Esta lei inclui-se entre as chamadas leis-sociais que, além de trazerem certos benefícios a determinados segmentos da sociedade ou mesmo à maioria esmagadora da população servem para amortecer as tensões sociais, prenúncio de comícios, revoltas e até revoluções, eterno presente daqueles que detêm o poder. E isso em qualquer época: desde os primórdios da nossa existência.

Ora, se considerarmos o abismo que separa o salário nominal (o mínimo que o trabalhador percebe) e o salário real (o que deveria receber), não seria difícil imaginar a reação de milhões de brasileiros imediatamente por falta de recursos de recorrer à justiça, em busca de seus direitos.

É claro que o privilégio de uma minoria em detrimento de uma grande maioria sempre é maskado através de certas concessões ou recursos táticos. "Quem não tem direitos, não pode ter obrigações", confirma a sabedoria popular. E isso seria temerário. E essa assistência até que não é tão gratuita assim. Na realidade é paga em forma de impostos, emolumentos e taxas diversas. A prova disso está na cobrança, até bem pouco tempo, de uma taxa (CSF... 25,00) para requerer o chamado atestado de pobreza, indispensável para o requerente gozar dos benefícios da Justiça Gratuita. A lei, esta que estamos comentando, foi relegada a um segundo plano e milhares de pobres, necessitados e miseráveis perderam seus bens extatamente porque não dispunham da importância que era cobrada. Isso é falta de bom senso, cobrar do miserável (necessitado) uma taxa para atestar o seu estado de miserabilidade. E o "capitalismo selvagem..."

O ADVOGADO TRABALHISTA

Nesta época os sindicatos estão partindo para nova campanha sindical e paralelamente lutam para corrigir as injustiças praticadas contra os operários pela classe patronal. Ninguém tem dúvida de que os trabalhadores avançaram nas suas conquistas e o nível de consciência é superior ao de 10 anos passados. Tudo é verdade. Mas faltou lembrar a figura do advogado trabalhista que coloca o ideal acima do interesse profissional e identifica-se com a categoria que defende. Participa das vinhetas e sofre com as derrotas. E mantendo esta postura, sentado à máquina, preparando uma reclamação, é que encontramos o Dr. Claudio Carrera Filho, no seu plantão da Delegacia Sindical dos Metalúrgicos em Nova Iguaçu. Do bate-papo animado e descontrato surgiu a mini-intervista que segue:

PA — Carrera, qual a maior incidência de relações nas CLTs?

C — Nunca soube tanto desrespeito às leis, mas as principais reivindicações são sobre insalubridade, reificação na CTPS quanto ao tempo anterior não anotado, horas extras trabalhadas e não pagas e a integração destas horas no repouso, 13º salário etc.

PA — Você faz advocacia patronal?

C — Não. E se dependesse da consciência do empregador, o trabalhador não teria a menor chance de conseguir melhores condições de vida. O empregador brasileiro é conservador por excelência e adota, por convicção, a filosofia do capitalismo selvagem.

PA — Os trabalhadores se beneficiam com os dissídios individuais?

C — Os dissídios individuais enfraquecem o trabalhador que fica isolado em sua luta contra o empregador. O ideal seria a grande participação e até mesmo o confronto, através da única linguagem que o empregado entende, que é a greve por melhores condições de trabalho.

PA — E a reforma da CLT?

C — A CLT atual foi inspirada no fascismo de Mussolini e atrela o movimento sindical ao Ministério do Trabalho. É o sindicalismo vertical. Ela é propagada de reforma, seria apenas um paliativo. Em verdade o trabalhador, de um modo geral, desconhece ainda o que segue o processo legislativo, da vez que foram amordilhados por mais de 16 anos. Acho que, a medida que vai se pressionando para uma abertura política que nada mais é que uma conquista dos trabalhadores, então haverá maiores condições de participação no processo de transformação da estrutura sindical e o trabalhador será respeitado.

TRABALHADORES RURAIS

Nova diretoria assume e promete lutar pela reforma agrária

Pela proteção dos trabalhadores assalariados. Peço a todos os trabalhadores do campo e da cidade, contra todo e qualquer tipo de violência ou despejo.

PARTICIPAÇÃO DA MULHER

Houve um silêncio absoluto quando o Presidente da FETAG anuciou: "Agora, companheiros, nós vamos ouvir a palavra da companheira Valdânia Santar, a única mulher que pertence a uma diretoria de Sindicato de Trabalhadores Rurais do Estado do Rio". E a companheira, antes mesmo de falar qualquer coisa, recebeu entusiástica manifestação de carinho, simpatia e admiração por tudo que tem feito pelo Sindicato. Um pouco emocionada, Valdânia começou falando "que vinda de outras lutas na área de Jacarepaguá, muitas de sessenta famílias foram despejadas. Mas se fosse hoje as crises teriam sido diferentes porque o sindicato não permitiria uma injustiça tão grande".

Conclamou a mulher a participar com elas das lutas do sindicato, roçou "a luta não é só dos homens não, são tempos que ajudar também e, se houver união, o sindicato será cada vez mais forte e atuante em defesa dos assediados". Outro dialetico que fez uso da palavra foi o secretário Guarino José Homem, que agradeceu a colaboração de todos para a vitória alcançada naquele momento:

"Com muita luta, debaixo de sol e chuva, trabalhamos sem medir dificuldades pelo amor à nossa união e à união de todos os trabalhadores. Caminhando passo a passo conseguimos esta vitória".

Belford Rodrigues, como nos velhos tempos, trajando beret azul, camisa branca e horne de bico, conhecido e admirado por todos os lavradores, fez um retrospecto da luta para a fundação do sindicato:

"Eu, o Paulo Amaral,

a Maria de Lourdes e o Orlando,

juntamente com a

irmã Josefa, trabalhamos

nove meses ao lado dos com-

panheiros. Só lencis, somos sem publicidade, no aniversário conseguimos dar a nossa moeda esta colheração e hoje o sindicato está lá vivo, vivo e sindicato, contra o despejo, contra a violência ou despejo".

COPREIO DA LAVOURA: O GRANDE HOMENAGEADO

Costume é não falar como advogado do sindicato e ainda representar o CORREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro,

nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA LAVOURA. Isso que seu diretor, Robinson Bellon, de Azedo, por motivo de forma maior, não pode concretizar, como também representar a Comissão de Justiça e Paz e o Bloco Democrático. Dono Adriano Hippolito, Limoeiro, nos agradece as honras referências ao jornal, cujo apoio às lutas dos lavradores está inserido em seu próprio nome: COPREIO DA

Indicador Médico

HOSPITAIS • CLÍNICAS • MÉDICOS • DE TISTAS • SERVIÇO


**Hospital de Clínicas
Infantil de N. Iguaçu**

- CONSULTAS - INTERNACOES - CENTRO DE HIDRATACAO - NEBULIZACOES - VACINAS.
- UNIDADE DE TRATAMENTO INTENSIVO (UTI) - CONVENIOS COM O INPS, BANCO DO BRASIL, UNIMED, INCRA, CAIXA ECONOMICA FEDERAL.
RUA PLINIO CASADO, 515 - NOVA IGUAÇU
TEL. 767-4701

Dr. Eduardo Brigagão da Silva

Ortopedia - Traumatologia
Reumatologia - Fisioterapia e Raio-X
CENTRO DE TRATAMENTO
AMBULATORIAL LTDA
R. Cel. Francisco Soares, 221
Diariamente, inclusive sábados e domingos
NOVA IGUAÇU

DR. JORGE BARBOSA MIXO

PEDIATRIA - PUERICULTURA -
VACINAS GRATUITAS
Rua Cel. Francisco Soares, n. 46, s/101 - Ed. Maria
Júlia - Nova Iguaçu - Tel.: 767-2559
2a., 4as., 5as., e 6as.-feiras das 15 às 18 hs.

Clinica e Cirurgia dos Olhos -

**Óculos e lentes de contato com
Assistência Médica**

**Dr. Afonso Fatorelli, Dr. Paulo
Cesar Fontes e Dr. Armando Ribeiro Filho**
N. Iguaçu: End. Av. Amaral Peixoto, 271 - salas 701
e 702 - diariamente das 8 às 11 hs., e das 14 às 19,30 hs.
Tel. 767-8455

No Rio (Tijuca) - com hora marcada
Consult. Rua Gen. Roca, 778 - salas 806 e 809
Tel.: 268-2841 e 268-5777

Dr. Alberto Erasmi Piloito

CANCEROGIA
EXAMES PREVENTIVOS
Tratamento das Enfermidades do Aparelho
Genital Feminino
Diariamente, das 16 às 20 horas - COM HORA
MARCADA - Sábado: de 9 às 12 horas
Rua Onix, 7 - Sobrado - Mesquita
TELEFONES: 796-1246 e 767-1158

Dra. Rosa Maria Facuri Raphael Cardona
PSICOLOGA

Psicodrama, Psicoterapia e Orientação
Testes Vocacionais e Psicotécnicos
Hora marcada pelo tel.: 767-5882 - de 2a. a 6a. feira
das 13 às 20 horas
Convenios: Banco do Brasil, BANERJ e Patrônio

DR. FERNANDO MAIA PEIXOTO

DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS - CIRURGIAS

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 209/203.
Horário: 2a.-feira, das 15 às 19 horas
3a. e 5a.-feira, das 18 às 20 hs.

NEUROLOGIA
DR. ORLANDO T. MAIA
2a., 3a., 4a., 6a.-feiras, das 16 às 20 horas
PNEUMOLOGIA (Doenças do Pulmão)

DR. JORGE TOGI
3a. e 5a. - Horário marcar pelo tel. 767-2035

FONOAUDIOLOGA

THERZINHA HERMIDA PINHEIRO
Consultas: 2a. e 5a.-feira das 13 às 19 horas.

DERMATOLOGISTA

DRA. MFIRE LOURDES DA SILVA
Horário: 3a.-feira - 15 às 19 horas.

PSICOLOGA

CONCEIÇÃO CORRÊA DAS CHAGAS
Quinta e sexta - de 13 às 18 horas

GINECOLOGIA - OBSTETRICIA

DR. JOAQUIM FERREIRA NEVES
6a.-feira - de 16 às 20hs.

Endrada p/Trav. Quaresma, 30 - Nova Iguaçu - RJ.

**Instituto Neurológico
Nova Iguaçu Ltda.**
NEUROLOGIA

NEUROLOGIA - PSICOLOGIA - TERAPIA DA
PALAVRA

Convenios: EERAJ - AMIL - BANCO DO BRASIL -
PEBROBRAS - UNIAO DOS FERROVIARIOS -
NUCLEBRAS - FUNCEF - PLAMED - INAMPS
Rua Otávio Tarquino, 74 - salas 501/2/5/6. Tel. 767-8467

**Clinica de Fralissar
Fisioterapia e Cirurgia Plástica**
Ortopedia - Traumatologia - Fisioterapia

DR. NILTON WATANABE - DR. J. S. GASPAR
DR. ARNALDO BLUM - DR. SEBASTIÃO
HERCULANO - DR. ROBERTO ARRUDA

Convenios: Banco do Brasil - Petrobras - Unimed -
Compactor - Casme - Caberj - Pais - Fátima Empresarial - Golden Cross - Caixa Econômica.

Rua Francesca Melo, 74 - tel. 767-7543
Horário: De 2a. a sábado das 8 às 20 horas.

DR. EDISON MATTOS
(Pós-Graduado em Cardiologia pela PUC)

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

CHECK-UP - ELETROCARDIOGRAFIA DINAMICA

CONSULTÓRIO: RUA OTÁVIO TARQUINO, 74 - SALA 402 - NOVA IGUAÇU - RJ
TEL/FONE: 767-6134 e 767-5041 residência

DR. NILSON PEÇANHA FERANDES

MANHÃ: 2a., 4a. e 6a. - das 8 às 11hs.
CLINICA MEDICA

HORÁRIO:
TARDE: De 2a. a 6a. - das 16 às 19hs.

Cons. Trav. Almerinda Lucas de Azevedo, 11, Con. 404

Resid. - Tel. 796-2139 - Nova Iguaçu

Convenio c/Sind. Professores, TV Globo AMIL

Consultório, Tel. 767-7617.

Consultas também com hora marcada.

**UNIMEC NOVA
IGUAÇU**
Saúde

- ASSISTENCIA MÉDICA EM CONSULTORIO PARTICULAR
- CONTRATOS COLETIVOS E INDIVIDUAIS
- INTERNACOES
- INFORMAÇOES: R. PROFAA. VENINA CORRÊA TORRES, 140 - TEL. 767-0263 (ao lado do Instituto de Educação de Nova Iguaçu).

**TRATAMENTO DOS
DISTORCIOS DA VOZ,
FALA, LINGUAGEM,
AUDIÇÃO, PSICOMOTRICIDADE**

Maria Angela Facca Senne

Ana Luiza Facca Senne

FONOAUDIOLOGAS

Consultório
Rua Santos Dumont, 446
Tel. 767-6528 - Diariamente
HORA MARCADA
Tel. 767-0335

DR. PAULO CESAR RUBEM DOS SANTOS
OTORRINOLARINGOLOGIA

Exame do Labirinto - Cirurgia do Ouvido - Especialista pela Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia - Residência Médica na Clínica Prof. José Ko (Pós-Graduação) - Rua Juiz Moacir Marques Moraes, n. 58, s/305 (ao lado do Forum). - 2a., 4a. e 6a.-feira, das 17h30m às 20h30m. Tel. 767-2113.

CIRURGIA PLÁSTICA
DR. JOSÉ MARIA DE AZEVEDO

Plástica da mama para aumento e diminuição. Plástica de abdômen, rugas, nariz, cicatrizes, tumores etc.
R. Francisco Melo, 74 - N. Iguaçu
3a. e 5a. das 18 às 20hs.

Sheila Maria Marinho Pereira
CIRURGIA-DENTISTA

CONSULTÓRIO - Rua Otávio Tarquino, 74 - Apt. 601
Edifício Mercanbank
Hora marcada - Tel. 767-3980

Dr. J. GOULART

Clinica e Cirurgia dos Olhos

Departamento de Glaucoma - Estrabismo - (Exercícios)

- Neuro-oftalmologia -

Prescrição de Óculos

DIARIAMENTE À TARDE

Consultório: Rua Otávio Tarquino, 74 -

Apt. 201 - 2.º and.

EDIFÍCIO MERCANBANK - Tel. 767-1724

Residência: Rua Frutuoso Rangel, 137 - Nova Iguaçu

E-mail: jgoulart@ig.com.br

Site: www.jgoulart.com.br

Facebook: Dr. J. Goulart

Instagram: drjgoulart

Twitter: @drjgoulart

LinkedIn: linkedin.com/in/drjgoulart

YouTube: youtube.com/drjgoulart

Waze: drjgoulart

O Instituto de Educação Santo Antônio ONTEM E HOJE

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SANTO ANTÔNIO — o "IESA" — é uma entidade filantrópica, dirigida pelas Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição de Bonlanden. As Irmãs iniciaram sua obra nesta cidade, em 1935. É o resultado da Fé e do AMOR de um grupo de heroínas que desejaram ser uma presença da Igreja Católica, no campo da educação.

Tudo começou o "Colégio Velho", no Colégio das Irmãs. O dia 18 de fevereiro de 1935 é celebre para Nova Iguaçu, pela chegada das primeiras Irmãs: Maria Cândida, Maria Inocência, Maria Timóteo, Maria Riquila e Maria Sebalda, encantadas com muita alegria. As atividades missionárias são logo iniciadas com o Curso Primário e com o apostolado nas capelas e na matriz. Já em 1936, a escola abre suas salas para o Curso Normal; em 1938 para o Ginásio. O número de alunos cresce rapidamente. Em 1964, quando o colégio é promovido a Instituto de Educação Santo Antônio, está superlotado. 1.605 alunos para uma capacidade máxima de 1.200 alunos, após todas as ampliações possíveis no prédio antigo!

Com a ajuda do Governo Almão, da Prefeitura de Nova Iguaçu e de generosos benfeiteiros iguaçuanos, é possível empreender a construção de uma nova sede para o IESA à Rua Dr. Barros Júnior nº 1124, no Bairro Metrópole. Esta nova sede com 42 salas amplas modernas e aconchegantes, campos de esportes, salões agradáveis e mais tarde uma piscina, é inaugurada aos 8 de dezembro de 1966. Salões especiais permitem oprimamente o ensino e a criação de novas classes. Propõem-se Programa do Ensino em 1971. Surgem, assim, os

Cursos de IIº Grau, agora mistos de Magistério, Eletrônica e Arquitetura, Secretariado e Contabilidade e Patologia Clínica, com uma estrutura segura e funcional! A descentralização de cargos torna o funcionamento mais eficiente. O IESA é administrado pela Superiora Irmã Alcira Olga Hensel, dirigido em assuntos educacionais pela diretora geral Irmã Maria Alcântara e as diretoras: Irmã Yeda Maria Dalcin para as primeiras séries do 1º grau e Irmã Alcira Olga Hensel para as turmas de 5º a 8º séries. Famílias, alunos e professores são ajudados através dos Setores SOF e SOR. A Coordenação Geral, Coordenação Técnica e Pedagógica — Coordenação de Áreas de disciplinas e dos Departamentos de Educação Religiosa, de Disciplina e de Administração, asseguram e promovem o nível cultural, pedagógico e económico da Escola.

Desde 1970 o IESA acolhe 3.400 alunos de todas as classes sociais, com 130 professores e bom número de pessoal administrativo. Além dos Cursos Jardim de Infância, Pré-Alfabetação, 1º e 2º graus, funcionam no IESA Cursos de Natação, Esportes, artes plásticas e pintura, almoço, Inglês e violão e dois Corais.

O IESA se dedica à juventude feminina e masculina, prepara-a para a vida real, ministrando-lhe formação humana, intelectual, profissional, social e, acima de tudo, conhecimentos e princípios religiosos, que a faz capaz de superar os impactos da vida; de crescer e promover a paz, agradáveis e mais tarde uma piscina, é inaugurada aos 8 de dezembro de 1966. Salões especiais permitem oprimamente o ensino e a criação de novas classes. Propõem-se Programa do Ensino em 1971. Surgem, assim, os

ABENDAO DO PADRE JOÃO MÖSCH PAIRA SOBRE O IESA QUE PROCURA INTERPRETAR OS SINAIS DOS TEMPOS E AS NECESSIDADES DA IGREJA HOJE E ATENDER AOS OBJETOS QUE O NOSSO VENERAVEL FUNDADOR PADRE FAUSTINO MAURICIO MENNEL PROPÓS A OBRA DE EDUCAÇÃO A SER ASSUMIDA PELAS IRMÃS FRANCISCANAS DA IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA DE BONLANDEN!

Eis o IESA!

ver-se como pessoas no sentido humano e transcendental, pessoas livres, engajadas na sociedade humana e na Igreja, e que são capazes de construir uma vida feliz.

Para isso o IESA oferece formação religiosa, transmite cultura, promove encontro de jovens, dinâmica de grupo, reúne os jovens na Celebração Eucarística, incentiva o apostolado dos pobres e necessitados, visitando creches, orfanatos e presídios; orienta e atende alunos problemáticos através do SOS, propõe uma atendência constante aos pais e alunos os para palestras, reuniões, Páscoa e encontros de confraternização; cultiva o espírito de família e entre alunos, pais e mestres, promove competições, viagens e festas escolares.

Isso é o Colégio das Irmãs, hoje, uma árvore frondosa, uma grande obra, fruto da missão da Família educativa do IESA.

O IESA orgulha-se com seu corpo docente e administrativo, competente e seleto e com seus alunos que honram o seu colégio pela eficiência nos empregos, pela capacidade de estudo na continuação, em outros cursos e pelos resultados brilhantes que vêm obtendo nos exames vestibulares e outros exames de seleção, e sobretudo, por sua dignidade de pessoa humana.

Vale a pena empreender todos os esforços para a educação do homem que é parte integrante da missão evangelizadora da Igreja, continuando assim, a missão de CRISTO MESTRE (cf. Puebla, 4).



Exterior da funcional edificação do Instituto Santo Antônio

DONA DORA EULÁLIA DE SOUZA PAPALEO

A grande educadora, mestra e amiga do IESA

Maria ALCANTARA

Quem fala em "IESA", envolve ressaltar simples a história, o presente e o futuro de uma escola, que foi, é e será sempre significativa para o povo de Nova Iguaçu; escola que nasceu no coração do saudoso Padre João Mösch, que iniciou suas atividades no portão da Catedral de Santo Antônio e no "colégio velho", que cresceu e se desenvolveu e hoje, num prédio novo, de linhas e cores simples e sóbrias, situado entre árvores frondosas e pátrios acolhedores, oferece instrução sólida, educação cristã e preparo para a vida, a 3.400 alunos.

Quem fala em "IESA", traz na memória, com gratidão e admiração, os nomes de pessoas célebres, que se identificam profundamente com esta palavra carinhosa "IESA" e a cujos esforços devemos a sua existência e a sua história gloriosa.

A uma dessas pessoas queremos hoje prestar a nossa homenagem: a professora DORA EULÁLIA DE SOUZA PAPALEO, a "Dona Dora".

Quem diz "IESA", diz "Dona Dora" e quando se menciona o IESA surge na mente a imagem amiga de D. Dora. Todos a conhecem.

Com 17 anos de idade, em 1º de maio de 1937, Dona Dora, aparentemente menina ainda, mas na realidade, resoluta, decidida, forte e culta, iniciou o magistério no saudoso colégio velho, no Colégio das Irmãs. Etapa por etapa, ora turma nas salas de aula, ora junto com as alunas carregando tijolos para a construção do prédio escolar, ora se divertindo com as Irmãs e alunas nos passeios escolares, ora preparando as tradicionais festas, Dona Dora acompanhou o desenvolvimento do Colégio Santo Antônio, depois Instituto de Educação Santo Antônio, que para ela significava sua família. Foi amiga sincera nas horas tristes e dolorosas e nas horas alegres e festivas, professora cristã e segura, personalidade marcante e bondosa, de uma cultura profunda e vasta e de extraordinária capacidade pedagógica, que a tornaram a grande educadora do IESA e a pessoa amada e respeitada por todos.

Em 1º de março de 1980, nascido de 43 anos de magistério e presença amiga no IESA, faleceu.

A Irmã Vicira e a Professora Dora Eulália de Souza Papaleo



IESA — um elevado padrão de ensino para Nova Iguaçu

Dr. J. GOURLART
Clínica e Cirurgia dos Olhos
Consultório: Dr. Gourlart - Exame de Olhos
Av. Presidente Vargas, 14 - Centro - Tel.: 757-1744

Dr. Donaldo Peloso
Clínica e Cirurgia de Olhos
Av. Cel. Francisco Soárez, 11
Tel.: 757-1611 - Rio Claro - RJ - 20.000

Juvídos Mariz Garganta
Av. Presidente Vargas, 14 - Centro - Tel.: 757-1744

